



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca



PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL PROATER 2011 - 2013

ÁGUIA BRANCA



Fonte: www.panoramio.com

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES – (2011)

Equipe Responsável pela elaboração

Antônio Carlos Torezani

Emanoel Chechetto

Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento

Prefeitura Municipal de Águia Branca

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural

Secretaria Municipal de Educação

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Águia Branca

CEIER – Centro Estadual Integrado de Ensino Rural – Águia Branca

CMDRS - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

Escola Municipal Agroecológica Fazenda Lacerda – Águas Claras

Equipe de apoio na elaboração

João Carlos Juliatti (CRDR Noroeste)

Carlos Lobo Teixeira (CRDR Noroeste)

Samir Serodio Amim Rangel (Assessor Técnico)

Célia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater)

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater)

Ludmila Nascimento Nonato (Área de Operações Ater)

APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Localização do município

Localizado na Macrorregião Noroeste, Microrregião Noroeste II, o município de Águia Branca foi criado em 11 de maio de 1988 pela Lei n 4.070, desmembrado de São Gabriel da Palha, e instalado em 1º de janeiro de 1989. Distância de 219 km da sede à capital do Estado, com altitude de 130m, latitude 18°59'01" e longitude (W.Gr) 40°44'22", possuindo o distrito-sede, denominado Águia Branca e o distrito de Águas Claras. O Município de Águia Branca encontra-se em região de ocorrência da Mata Atlântica, no noroeste do Estado do Espírito Santo, com área de 450 km².

1.2 Aspectos Históricos, populacional e fundiários

1.2.1 – Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições

Antes da década de 20, o município estava inserido em uma região coberta de florestas, habitadas por índios Aimorés e Goitacazes. Data de 1925 a presença dos primeiros desbravadores morando nas terras da sede de Águia Branca. Florentino Avidos, Presidente do Espírito Santo de 1924 a 1928, inaugurou a ponte sobre o rio Doce, em Colatina, começando assim a colonização da região. A seguir, aprovou as leis 1.472 e 1.490 que concediam benefícios a quem quisesse trabalhar no cultivo de terras novas visando ocupar a área. Em 06/10/1928 foi celebrado contrato de colonização com a *Towarzystwo Kolonizacijsne*, da Polônia, para introdução de colonos poloneses no norte do Estado, área contestada por Minas Gerais.

De acordo com Altair Malacarne, em seu livro “Águia Branca – uma rapsódia polono-brasileira na selva capixaba”, escreve que o nome Orzel Bialy significa águia branca em Polonês, que é o símbolo da nação polonesa desde a Idade Média. Diz Malacarne: *quando a primeira turma de colonos poloneses chegou, foi distribuído um livrinho de regras cujo título era Orzel Bialy. Assim foi batizado o núcleo do empreendimento e este nome é hoje o que tem o Município. Segundo o mesmo autor, Águia Branca é, sobretudo, o resultado de um feliz encontro de gente de origens diversas. Esta mistura já havia começado ainda durante a colonização eslava. A miscigenação misturada com os originais cablocos e poloneses gerou um panorama humano especial.* Mais tarde, vieram os alemães e, em maior número, os italianos, e todos estes compõem a população atual. Águia Branca também recebeu e continua recebendo pessoas de outros Estados brasileiros, como afirma o IBGE, com maior número de Minas Gerais e ainda Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo.

Em 1956, dado o grande impulso tomado pela zona norte do rio Doce, Águia Branca e mais 5 distritos são criados. Águia Branca passa a ser de vila a distrito de Colatina.

Em 1963 passa a ser distrito de São Gabriel da Palha. Em 1987, foi redigido e assinado um abaixo-assinado em que se pedia a emancipação do distrito. Foram cumpridos todos os passos legais e em 11/05/1988 foi sancionada a Lei Estadual 4.070, publicada pelo Diário Oficial do Estado, criando o Município de Águia Branca, que foi instalado em 1º de janeiro de 1989.

O município apresenta uma das menores taxas de urbanização do Estado, com apenas 24,4%. Assim, conta com uma população predominantemente rural, dispersa em seus 450 Km² de área, distribuída em aproximadamente 40 comunidades rurais. A densidade demográfica, entre 2000 e 2004, de acordo com o IPES¹, permanece praticamente inalterada nos últimos 5 anos, com 21 hab/km² e a taxa de crescimento geométrico anual da população residente é negativo, no mesmo período, em -0,30. A população do município, resultado do encontro de diversas nacionalidades, apresenta, hoje, uma grande imigração para outros países (especialmente Estados Unidos e Portugal).

¹ Instituto de Apoio a Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves

O IBGE – Censo 2000, informa que Águia Branca possui uma população residente de 9.599 habitantes, sendo 52% de homens e 48% de mulheres. A população do município representa 2,5% da população total da mesorregião Noroeste Espírito Santense e 0,3% do total do Estado.

1.2.2 Distritos e principais comunidades



Figura 1 – Mapa do município/ distritos

1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Águia Branca ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 69º lugar (0,69), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000), ficando atrás de Vitória e Vila Velha. Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Tabela 1 – Aspectos demográficos

SITUAÇÃO DO DOMÍLIO/ SEXO	2010
Urbana	3051
Homens	1463
Mulheres	1588
Rural	6468
Homens	3438
Mulheres	3030

[Http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=p](http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=p), em 12 de maio de 2001.

1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)².

Em Água Branca o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

² Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

Tabela 2 – Assentamentos Existentes

Nº	NOME DO ASSENTAMENTO E/OU ASSOCIAÇÃO CONTEMPLADA	MODALIDADE	Nº DE FAMÍLIAS ASSENTADAS E/OU BENEFICIADAS
1	Assentamento Rosa de Sarón	INCRA	39
2	Assentamento 16 de Abril	INCRA	156
3	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Dias Melhores	Crédito fundiário	4
4	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Santa Cruz	Crédito fundiário	5
5	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Cantinho da Esperança	Crédito fundiário	6
6	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Córrego do Coqueiro	Crédito fundiário	6
7	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Pedra Redonda	Crédito fundiário	3
8	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Vale do Rio	Crédito fundiário	3
9	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Louzada Freitas	Crédito fundiário	8
10	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Ribeiro Viana	Crédito fundiário	3
11	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Gomes de Brito	Crédito fundiário	4
12	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Nobre Carvalho	Crédito fundiário	5
13	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Monte Verde	Crédito fundiário	3
14	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Barra Nova	Crédito fundiário	4
15	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Oliveira Nobre	Crédito fundiário	4
16	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Três Amigos	Crédito fundiário	3
17	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Souza Ramos	Crédito fundiário	5
18	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Bela Vista	Crédito fundiário	6
19	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Scheder Menegassi	Crédito fundiário	3
20	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Bernado Pitako	Crédito fundiário	5

21	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Fernandes dos Santos	Crédito fundiário	5
22	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Aquino Correia	Crédito fundiário	5
23	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Cassimiro, Cordeiro e Mariano	Crédito fundiário	14
24	Associação Familiar de Pequenos Agricultores união de Águas Claras	Crédito fundiário	6
25	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Strezepa e Amigos	Crédito fundiário	5
26	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Gomes dos Santos	Crédito fundiário	2
27	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Gódio e Pandolfi	Crédito fundiário	3
28	Associação Famílias dos Agricultores Félix e de Souza	Crédito fundiário	3
29	Associação Famílias dos Agricultores Gonçalves Matias	Crédito fundiário	2
30	Associação Famílias dos Agricultores Barbosa Nascimento	Crédito fundiário	6
31	Associação Famílias dos Agricultores Clara Silva	Crédito fundiário	2
32	Associação Famílias dos Agricultores Ribeiro Oliveira	Crédito fundiário	3
33	Associação Famílias dos Agricultores Scotá	Crédito fundiário	5
34	Associação Famílias dos Agricultores Teixeira Souza	Crédito fundiário	6
35	Associação Famílias dos Agricultores Teixeira dos Santos	Crédito fundiário	5
36	Associação Famílias dos Agricultores Bruni Almeida Helmer	Crédito fundiário	2
37	Associação Famílias dos Agricultores Batista Gobbi	Crédito fundiário	2
38	Associação Famílias dos Agricultores Passos Pontes	Crédito fundiário	2
39	Associação Famílias dos Agricultores Ludgério Fontana	Crédito fundiário	2
40	Associação Famílias dos Agricultores Vicente dos Anjos	Crédito fundiário	2
41	Associação Famílias dos Agricultores Siqueira Souza	Crédito fundiário	2

Fonte: ELDR de Águia Branca - INCAPER

A estrutura fundiária encontra-se assim distribuída:

Tabela 2 – Aspectos da Estratificação Fundiária

Município	Minifúndio	Pequena	Média	Grande	Total
Águia Branca	822	460	59	6	1347

Fonte: Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR) 10/01/2011

1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais

1.3.1 Caracterização edafoclimática

➤ **Topografia**

O relevo é ondulado e montanhoso com apenas 20% de área plana, 15% ondulado, 30% de relevo montanhoso e 35% de relevo escarpado. A altitude varia de 166 a 668 metros, estando a sede do município a 180 metros aproximadamente.

➤ **Solos**

São predominantes no município os Podzólicos e os Latossolos vermelho-amarelo, distróficos, com fertilidade de média a baixa e pH em torno de 5,0.

➤ **Vegetação**

O município está hoje na vanguarda da preservação ambiental com a criação do Parque Natural Municipal Recanto do Jacaré. O plano de manejo já foi elaborado e já foi realizada no município, no início de junho, a 1ª Feira Ecológica de Águia Branca. Também foi instituído e encaminhado à Câmara Municipal para votação e transformação em Lei, o Código de Meio Ambiente, discutido inclusive com a sociedade civil organizada no município, quando o meio ambiente passou a ser municipalizado.

Com o crescimento da cultura do café conilon, plantios de eucalipto e a exploração do granito, as matas da região foram seriamente devastadas, restando hoje apenas alguns remanescentes de mata atlântica nos pontos mais elevados e em algumas poucas propriedades.

➤ **Recursos hídricos**

O principal recurso hídrico é o rio São José, que nasce no município de Mantenópolis, percorre o município de Águia Branca numa extensão de aproximadamente 45 km, indo desaguar na Lagoa Juparanã. O rio São José está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce que engloba os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Os principais afluentes do rio São José são o rio Águas Claras, córrego do Rochedo, córrego Itaquaruçu, córrego Jabuticaba, córrego da Onça, córrego São João, córrego Trinta e córrego do Café. São utilizados para irrigação de culturas, abastecimento humano, formação de barragens de terra e dessedentação de animais. Vale ressaltar que devido ao desmatamento na região, observa-se, à cada ano, maior escassez de água em seu leito. A qualidade das águas é comprometida por lançamentos de esgotos domésticos, agrotóxicos e sedimentos da exploração do granito, contribuem para a degradação da qualidade ambiental da bacia, em particular, de seus recursos hídricos.

➤ **Uso do solo**

De acordo com o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural, atualizado neste ano de 2005, o município conta com 22.511 ha de área explorada aproveitável, equivalendo a cerca de 50% da área total. Outros 14.379 há são consideradas áreas inaproveitáveis (pedras e outros) e 8.119 ha são de solos aproveitáveis e ainda não explorados.

Hoje uma das preocupações tem sido a conservação do solo, procurando envolver o produtor rural na discussão e capacitação para o controle da erosão nos solos utilizados. Mas, infelizmente, há diversos casos onde a utilização das terras passa por um processo acelerado de degradação, tornando os solos da região pobres, e condicionando a elevação dos custos de produção com introdução mais insumos externos à propriedade.

➤ **Dados climáticos**

O clima é caracterizado como ameno e seco no inverno e quente e úmido no verão. A temperatura média anual situa-se entre 30 e 34° C. As precipitações anuais atingem, em média, mais de 1.200 mm/ano, porém a maior causa de preocupação é a distribuição irregular das chuvas na região. Existem períodos prolongados de estiagem, refletindo-se diretamente na produtividade das lavouras. Em 1998 e mais recentemente, em 2003, ocorreram longos períodos de estiagem, que duraram quase 9 meses e provocaram grandes perdas de produção nas atividades agropecuárias do município. De acordo com dados coletados, as precipitações pluviométricas totais anuais.

1.3.2 – Aspectos Ambientais

O município conta com o Parque Natural Municipal Recanto do Jacaré. O plano de manejo já foi elaborado e já foi realizada no município, no início de junho, a 1ª Feira Ecológica de Águia Branca. Também foi instituído e encaminhado à Câmara Municipal para votação e transformação em Lei, o Código de Meio Ambiente, discutido inclusive com a sociedade civil organizada no município, quando o meio ambiente passou a ser municipalizado. Além de também estar incluso no Parque Pontões Capixabas.

1.4 Organização Social

Atualmente, existem 56 associações no município. Apesar de existirem em número bem expressivo e representativo, percebem-se algumas lacunas na sua organização e gestão. Muitas associações têm um histórico ligado ao assistencialismo e “compadrio” político, o que dificulta a realização de um trabalho mais sistemático e organizado em torno dos princípios do associativismo.

Entre as associações destacam-se a Associação dos São Pedro, Massucatti, Águas Claras, Pedra Torta, as quais desenvolvem trabalhos comunitários na secagem e beneficiamento do café conilon, comercialização do leite, bem como atividades alternativas para redução de agroquímicos utilizados nas lavouras.

No segundo semestre de 2009, foi fundada a Aguiamel - Associação dos Apicultores de Águia Branca. Esta foi resultado do Projeto Apes, onde foram realizados vários treinamentos, excursões, cursos, dentre outros, e desponta com amplas atividades desde a organização até a comercialização do mel produzido no município.

Os agricultores familiares deste município contam ainda com o Sindicato dos trabalhadores Rurais, que é um parceiro efetivo do ELDR na promoção de eventos, bem como atua buscando benefícios para habitação rural, oferecendo assistência social, jurídica, com uma atuação mais abrangente na vida social, política e econômica do município.

O Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA, é localizado na sede do município e tem atuação direta na melhoria da qualidade de vida do homem do campo, levantando desafios ligados a educação, habitação, culturais e de lazer, sendo peça fundamental no processo de desenvolvimento.

Tabela 4 – Associações de agricultores familiares existentes no município

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação das Famílias e Amigos de São João	Córrego são João	48	Reuniões
2	Associação das Mulheres Confec. de São Pedro	Córrego São Pedro	18	Reuniões, cursos de alimentícios, artesanatos
3	Associação do Assentamento Rosa de Sarón	Córrego do Café	160	Reuniões, Benefício do Pronaf Capixaba
4	Associação dos Agricultores Familiares de São Pedro	Córrego São Pedro	178	Reuniões, Benefício do Pronaf Capixaba, PAA, Oficinas
5	Associação dos pequenos Agricultores da pedra Torta	Pedra Torta	53	Reunião, Palestra
6	Associação dos pequenos Agricultores do Vale do São José	São José	59	
7	Associação dos Pequenos produtores do Assentamento 16 de Abril	Córrego do Café	150	Reunião, Palestra
8	Associação dos produtores de Águas Claras	Águas Claras	38	Reuniões, Palestras
9	Associação Familiar de Pequenos Agricultores região do Trinta	Córrego da Trinta	20	Reuniões, Benefício do Pronaf Capixaba
10	Associação Familiar de pequenos Agricultores Barra do Sertão	Barra do Sertão	34	Reuniões, Benefício do Pronaf Capixaba
11	Associação Familiar de pequenos Agricultores Córrego Beija Flor	Córrego do Ebenezer	26	Reunião
12	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Massucatti	Fazenda do Massucatti	32	Reuniões, Benefício do Pronaf Capixaba
13	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Córrego das Flores	Córrego das Flores	29	Reunião
14	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Rosário	Rosário do	28	Reunião
15	Associação das Famílias Produtoras Rurais de Aparecida de Águas Claras	Córrego de Aparecida de Águas Claras	26	Reunião, palestras ambientais
16	Associação Familiar de Pequenos Agricultores Melhores	Córrego do Dias Café	4	

17	Associação Pequenos Agricultores	Familiar de Santa Cruz	Santa Cruz	5	
18	Associação Pequenos Cantinho da Esperança	Familiar de Agricultores	Águas Claras	6	Reunião, Palestra, adequação ambiental
19	Associação Pequenos Córrego do Coqueiro	Familiar de Agricultores	Córrego do Coqueiro	6	
20	Associação Pequenos Redonda	Familiar de Agricultores	Pedra Redonda	3	
21	Associação Pequenos Rio	Familiar de Agricultores	São Pedro Vale do Rio	3	
22	Associação Pequenos Louzada Freitas	Familiar de Agricultores	Águas Claras	8	
23	Associação Pequenos Viana	Familiar de Agricultores	Córrego Boa Sorte	3	
24	Associação Pequenos de Brito	Familiar de Agricultores	Barro Branco Gomes	4	
25	Associação Pequenos Carvalho	Familiar de Agricultores	Santa Cruz Nobre	5	Reunião, palestra
26	Associação Pequenos Verde	Familiar de Agricultores	Aparecidinha Monte de Águas Claras	3	
27	Associação Pequenos Nova	Familiar de Agricultores	Taquarussú Barra	4	
28	Associação Pequenos Nobre	Familiar de Agricultores	Santa Cruz Oliveira	4	
29	Associação Pequenos Amigos	Familiar de Agricultores	Águas Claras Três	3	
30	Associação Pequenos Ramos	Familiar de Agricultores	Córrego das Souza Pedras	5	
31	Associação Pequenos Vista	Familiar de Agricultores	Córrego das Bela Pedras	6	
32	Associação Pequenos Scheder Menegassi	Familiar de Agricultores	Águas Claras	3	

33	Associação Pequenos Bernado Pitako	Familiar de Agricultores	de Aparecidinha de Águas Claras	5
34	Associação Pequenos Fernandes dos Santos	Familiar de Agricultores	de Córrego das Pedras	5
35	Associação Pequenos Correia	Familiar de Agricultores	de Taquarussú	5
36	Associação Pequenos Cassimiro, Cordeiro e Mariano	Familiar de Agricultores	de Córrego do Café	14
37	Associação Pequenos de Águas Claras	Familiar de Agricultores união	de Águas Claras	6
38	Associação Pequenos Strezepa e Amigos	Familiar de Agricultores	de Córrego Delta	5
39	Associação Pequenos dos Sanots	Familiar de Agricultores	de Córrego São José	2
40	Associação Pequenos Pandolfi	Familiar de Agricultores	de Córrego da Gódio e Perdida	3
41	Associação Agricultores Félix e de Souza	Famílias dos	Águas Claras	3
42	Associação Agricultores Gonçalves	Famílias dos	Águas Claras	2
43	Associação Agricultores Nascimento	Famílias dos	Taquarussú	6
44	Associação Agricultores Clara Silva	Famílias dos	Águas Claras	2
45	Associação Agricultores Ribeiro	Famílias dos	Córrego Trinta	3
46	Associação Agricultores Scotá	Famílias dos	Córrego do Macuco	5
47	Associação Agricultores Teixeira Souza	Famílias dos	Córrego Taquarussú	6
48	Associação Agricultores Santos	Famílias dos	Córrego do Brejão	5
49	Associação Agricultores Helmer	Famílias dos	Córrego Águas Claras	2

50	Associação Agricultores	Familias dos	Córrego Taquarussú	2	
	Associação Agricultores	Familias dos	Córrego das Flores	2	
	Associação Agricultores	Familias dos	Córrego Delta	2	
	Associação Agricultores	Familias dos	Águas Claras	2	
	Associação Agricultores	Familias dos	Córrego Boa Vista (Pião)	2	
	Associação dos Apiculrores de Águia Branca		Sede	11	Cursos, palestras, excursões, treinamentos, dias de campo
	Associação dos pequenos Agricultores de Pedras		Córrego das pedras	18	Reuniões, Benefício do Pronaf Capixaba, palestras, reuniões

Fonte: ELDR de Águia Branca – INCAPER

Tabela 5 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	INCAPER	EFETIVO: ANTONIO CARLOS TOREZANI SUPLENTE: EMANOEL CHEQUETTO
2	ASSOCIAÇÃO DO Cº SÃO JOÃO	EFETIVO: VALTEVIR DE ANDRADE SUPLENTE: JOSÉ LUIZ VEMCIONETTI
3	ASSOCIAÇÃO MASSUCATTI	EFETIVO: LUIZ CARLOS DELAFINA SUPLENTE: DAVI MATUCHAKI
4	ASSOCIAÇÃO DO Cº TRINTA	EFETIVO: JOSÉ LUIS PILON SUPLENTE: JOSE AMATÓRIO DO
5	ASSOCIAÇÃO SÃO PEDRO	NASCIMENTO EFETIVO: ANTONIO CARLOS PIMENTEL SUPLENTE: GERALDO CALEZANI
6	ASSOCIAÇÃO ÁGUAS CLARAS	EFETIVO: JOÃO PINHEIRO ALVES SUPLENTE: VALMIR PORTO LACERDA
7	ASSOCIAÇÕES DO CRÉDITO FUNDIÁRIO	EFETIVO: LUIZ BOLSONI SUPLENTE: JUAREZ MENEGASSI
8	SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE ÁGUIA BRANCA	EFETIVO: CLAUDIO ANTONIO DESTEFANI SUPLENTE: LUCIELENA FERNANDES
9	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA	PESSOAS EFETIVO: MICHEL ANGELO GOMES SUPLENTE: MARCIO DE OLIVEIRA DE JESUS
10	SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE	EFETIVO: MARTA MARIA ALVES FARIAS SUPLENTE: ANGILENE PIRES DA LUZ
11	SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL	EFETIVO: ANNA KORDAS ROCHA SUPLENTE: MARIA APARECIDA LOTÉRIO DA
12	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	SILVA EFETIVO: RONAN RONCONI SUPLENTE: NARCISIO SCARDINI MACIEL
13	ESCOLAS AGROECOLÓGICAS	EFETIVO: GEOVANI DEGASPARI TOREZANI SUPLENTE: NILSON REZENDE
14	CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUIA BRANCA	EFETIVO: AMARILDO FRANKOWIASKI SUPLENTE: ERIDES GOMES PINTO DE ARAÚJO

Fonte: ELDR de Águia Branca - INCAPER

1.5 Aspectos Econômicos

O município tem como sua base econômica agropecuária. Dentro da atividade destacam-se os cultivos de café conilon e pecuária de leite e corte. Mas, recentemente, a silvicultura vem ocupando um local de destaque. Já outras culturas, como o coco, vem tendo suas áreas reduzidas, visto os baixos preços do mercado.

Tabela 6 – Principais atividades econômicas

ATIVIDADES	% no PIB MUNICIPAL/2008
Agropecuária	46,92
Indústria	10,13
Comércio e Serviços	42,96

http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258

Tabela 7 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor Total das principais atividades agropecuárias do município)

Produto	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (T)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (T)
Arroz	40	40	100	0	-
Banana	70	70	2100	30000	19
Borracha	9	9	19	2111	21000
Café	9500	7500	12600	2800	500
Cana	20	20	500	25000	1980
Coco-da-baía	200	180	1980	11000	-
Feijão safra 1	120	120	72	0	-
Feijão safra 2	30	30	18	0	51
Limão	3	3	51	17000	510
Mandioca	30	30	510	17000	680
Milho safra 1	400	400	680	1700	-

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo.

Tabela 8 – Atividade Pecuária

Município	Tipo de Rebanho	2008	2009
Águia Branca	Bovino	16917	17586
	Suíno	1050	1010
	Caprino	400	420
	Ovino	215	200
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	4250	4200
	Galinhas	3700	3750
	Codornas	-	-

Variável: Valor da Produção (Mil reais)			
Município	Tipo de Produto	2008	2009
Águia Branca	Leite	2705	2939
	Ovos de Galinha	22	23
	Ovos de Codorna	-	-
	Mel de Abelha	9	9

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal

Tabela 9 – Aquicultura e Pesca

TILÁPIA	(x)	Área utilizada em ha	4,00
OUTROS PEIXES	(x)	Produção em Tonelada	70,00
QUAIS? Tambacú		Produtor N°	4
ALEVINOS			
TILÁPIA	()	Área utilizada em ha	
OUTROS PEIXES	()	Produção em Tonelada	
QUAIS?		Produtor N°	

Fonte: INCAPER/ELDR de Águia Branca, 2011.

Tabela 10 – Principais Atividades rurais não agrícolas

Nº	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	8
2	Artesanato	10
3	Agroturismo	1

Fonte: INCAPER/ELDR de Águia Branca, 2011.

1.6 Aspectos Turísticos

O Município de Águia Branca é contemplado com belíssimas formações rochosas. Há um potencial para o ecoturismo muito elevado, havendo grandes possibilidades de escaladas, trilhas, rotas, acervo cultural grandioso no Museu do Polonês, mas que ainda é pouco explorado.

2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela 11 indica o cronograma de encontros realizados no município.

Tabela 11 – Cronograma de encontros para elaboração do Proater

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
1	SEDE Casa Polonesa	Agricultores, Poder Público CMDRS ,Associações AF, STR.	28/11/2010	15 participantes

Fonte: INCAPER/ELDR de Água Branca, 2011.

3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011

Água Branca

Público Assistido	Nº Pessoas Assistidas
Agricultores Familiares	350
Assentados	150
Quilombolas	
Indígenas	
Pescadores	
Outros Agricultores	35
Outros Públicos	
Somatório	535

Crédito Rural	Nº
Projeto Elaborado	50
Projeto Contratado	50
 Mercado e Comercialização	Nº
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	2
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	2
Inclusão/Apoio a feiras	1
Inclusão/Apoio outros mercados	1
Organização e gestão da comercialização	4

TABELA – Resumo da programação por atividade

ATIVIDADES	INDICADORES																		
	Nº Pessoas Assistidas	Contato	Visita	Reunião	Demonstração de Método	Encontro	Curso	Dia de Campo	Dia Especial	Excursão	Demonstração de Resultado	Unidade Demonstrativa	Unidade de Observação	Seminário	Diagnóstico Rápido Participativo	Oficina	Elaboração de Projetos	Apoio a Eventos	Outros
Café Arábica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Café Conilon	500	120	200	10	10	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	4
Fruticultura	108	60	65	2	4	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Olericultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Alimentares	40	30	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária	100	55	55	10	2	-	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesca e Aquicultura	12	12	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silvicultura	70	38	32	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Floricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	128	72	52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agroecologia	100	30	30	6	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Organização Social		205	65	23	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Somatório	1058	622	521	51	19	2	2	4	0	1	0	3	0	0	0	0	0	1	4

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Governo do Estado do Espírito Santo. Site www.es.gov.br. Acesso em 19/10/2009.

IBGE, Censo 2000, site www.ibge.gov.br. Acesso em 19/10/2009.

IPES, site www.ipes.es.gov.br. Acesso em 19/10/2009.

MALACARNE, Altair. **Águia Branca – uma rapsódia polono-brasileira na selva capixaba**”, 2002, 211p.

Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Incaper de Águia Branca – **Proater** – 2006.

Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Incaper de Águia Branca – **Proater** – 2008.

Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Incaper de Águia Branca – **Proater** – 2009.

SOS Mata Atlântica. Site: www.sosmataatlantica.org.br. Acesso em 19/10/2009

